

Palavras finais
de Francisco
Cândido Xavier,
ao encerramento
da solenidade.

No encerramento da nossa reunião, peço licença para homenagear, nesta semana que precede o Dia das Mães, todas as mães goianas e brasileiras que consagraram a própria existência, seja na organização da família ou no levantamento de obras espirituais que prestigiam a nossa vida comunitária, em benefício de nós todos.

E rogo licença à muito digna Assembléia Legislativa do Estado de Goiás

para reverenciar todas elas, na memória de D. Damiana da Cunha, a heroína de Goiás, que de Tanapuã a São José de Mossâmedes se fez precursora da assistência social em nosso País.

A respeitada descendente dos caiapós, muito jovem ainda, despertou para a conscientização do Cristianismo e confiou-se à vivência dos princípios de Nosso Senhor Jesus Cristo, amparando, instruindo, beneficiando e socorrendo todos os seus irmãos no Estado de Goiás e no Brasil, fosse na catequese de nossos antepassados ou no socorro aos companheiros que vinham de longe ofertar os braços valorosos à construção de nosso progresso.

D. Damiana da Cunha ofertou sempre, desinteressadamente, a sua cooperação, ensinando e auxiliando, trabalhando e servindo, em favor e em louvor de nós todos.

A ela, que consideramos como sendo símbolo da maternidade espiritual no Brasil Cristão e anjo maternal de todos os brasileiros,

o nosso imenso respeito e o nosso imenso amor, rogando - neste momento de despedida e de agradecimento a todos os amigos e benfeitores do Estado de Goiás aqui reunidos - rogando a Jesus que a ilumine cada vez mais na Vida Maior, para que ela nos inspire e nos auxilie como sempre, ao mesmo tempo que peço ao Senhor para que nos proteja e nos abençoe.

Que Deus abençoe Goiás e a nós todos no Brasil, hoje e sempre.